

BOLETIM INFORMATIVO DO FEIJÃO

25 setembro, 2007

VARIEDADE	CLASSIFICAÇÃO		COTAÇÃO DIA ANTERIOR	COTAÇÃO/DIÁRIA		TENDÊNCIA DE MERCADO	MOVIMENTO DE MERCADORIA	
	COR	GRÃO		MIN. R\$	MAX. R\$		ENTRADAS	SOBRAS
Carioca Rubi/Pérola	10	10	-					
Carioca Rubi/Pérola	9	9	-	118,00	120,00	Firme	4.050	3.150
Carioca Comercial novo	8	8	-		115,00	Firme	3.150	2.250
Carioca Semi-novo	7	7	-	s/c	s/c			
Carioca Semi-novo	6	9	65,00	s/c	s/c	Estável	preço nominal	
Carioca AP	5	7	38,00	s/c	s/c	Estável	preço nominal	
Feijão preto	TIPO 1			80,00	82,00	Firme	500	500
Feijão preto	TIPO 2			75,00	77,00	Firme	770	770
Feijão Preto	TIPO 3			s/c	s/c	Firme	preço nominal	
Rajado extra				115,00	120,00	Firme	preço nominal	
Rajado compl.				100,00	105,00	Firme	preço nominal	
Bolinha extra				130,00	140,00	Firme	produto ausente	
Bolinha compl.				110,00	120,00	Firme	preço nominal	
Jalo Extra				120,00	130,00	Firme	preço nominal	
Fradinho Extra				65,00	70,00	Firme	preço nominal	
Rosinha Extra				140,00	150,00	Firme	produto ausente	
OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC C/60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIO DE 15 - 20 DIAS						Total de cores		
						Total de carioca	7.200	5.400
						Total de Preto	1.270	1.270

PESQUISA DE MERCADO

CIDADE: SÃO PAULO - SP - VARIEDADE: CARIOCA DATA: 27/09/2007

LOJA	PREÇO							
	SUPER MAXIMO	KICALDO	NAMORADO	NENE	BROTO LEGAL	CAMIL	DONA ROSA	
CARREFOUR	2,65	2,45			3,55	3,09		
COBAL	2,89	2,89	2,89	2,79	3,29	2,99		
COMPRE BEM		2,81		2,65				
D'AVO		2,78		2,68	3,28	2,95		
EXTRA	2,85		3,34			3,15		
SUP. PEPE	2,65				3,29	3,15	3,15	
SUP. SONDA		2,88		2,66		2,98	3,55	

INDICADORES

Taxas e cotações	Dólar	Compra	Venda
Selic 11,18	Comercial	1,8670	1,869
TR 0,0649	Turismo	1,8400	2,000
Poupança 0,5591	Paralelo	2,0200	2,130
	Varição	Fechamento	Data
Bovespa	+1,59%	58719	24/9/2007
Nasdaq	-0,12%	2667,95	24/9/2007

COMENTÁRIOS

Com o nordeste em fim de safra, o mercado contará nos próximos dias, com mais uma região compradora. Pois os preços já superaram os R\$ 90,00 - 95,00 a sc, principalmente na Bahia. Nas Alagoas os preços oscilam entre R\$ 88,00 - 90,00 a sc, e uma vez que o quadro atualmente é de alta procura e baixa oferta, se levarmos em conta o baixo estoque existente, não será suficiente e estes já recorrem ao Centro-sul. As ofertas atualmente só tem a diminuir e qualquer lote de feijão considerado no padrão acima (8-8), recebe uma rápida valorização pois apesar dos empacotadores não terem tempo suficiente para as negociações no varejo, esses também sofrem com a necessidade do abastecimento. As grandes empacotadoras conseguem administrar e operar a distribuição no pacote de suas marcas de combate, exigindo a compra de um feijão um pouco mais comercial, por outro lado já existe uma escassez deste roduto, forçando o mercado a trabalhar com os preços firmes e superior aos R\$ 120,00 no a sc no atacado.

PAINEL DE ANÚNCIO

FEIJÃO DONA ROSA,
SEMPRE NOVO. 25 ANOS
PRESERVANDO A
QUALIDADE.



SÃO PAULO - SP
Central de atendimento:
(**) 6956-6235
e-mail:
cristo.rei@uol.com.br

NC NUMOTO CEREAIS

PABX: (38) 3671-2950
Rep. Numoto (38) 9962-1523

Compra e Venda de Feijão: Jalo, Rajado, Carioca e Milho da Região.

Rua Matias Mundim, 07 - Centro
PARACATÚ-MG - CEP 38600-000
E-mail: numotocereais@uol.com.br

INFORMAÇÃO DE LAVOURAS

As próximas colheitas previstas são dos Estados do Paraná e São Paulo, porém ambas estão sofrendo com um enorme período de estiagem.

Os municípios do Estado e São Paulo como Itaí, Itapetininga, Itararé, Capão bonito, Taquarituba que apesar de existir lavouras de irrigado, esses não tiveram um atraso no plantio, e o que deveria ser colhido ainda em outubro, poderá receber apenas em meados de novembro e de forma bem escalonada. Já as áreas de sequeiro tiveram uma redução significativa, não só pela troca de cultura que é o que atualmente está ocorrendo, mais sim pelo período, pois quem plantasse na tarde sofreria com a mudança do clima, que para o final do ano são sempre esperados longos períodos de chuvas. Nos municípios do Paraná, quem plantou já contabilizam perdas como registra alguns municípios do oeste paranaense, que já atravessa um longo período de estiagem. As demais regiões como Sudoeste e os Campos Gerais, se prepara para o plantio, e que já deveria ter acontecido, mais com a falta de chuva produtor precisa aguardar mais um pouco. Algumas regiões do Paraná, têm a obrigatoriedade em semear o milho/soja pois a terra precisa passar por remanejamento de cultura, situação que já que realmente preocupam os produtores hoje é a falta de chuva, mais alguns dias sem chuva e a possibilidade de plantar sem correr risco fica cada mais distante.

Contudo ao que parece, é que o Estado de São Paulo será o principal responsável pelo abastecimento do mercado para os próximos meses, pois apesar da situação do clima não favorecer as lavouras, essas sofreriam apenas com o comprometimento dos grãos, principalmente para as áreas de sequeiro, já que os municípios do Estado de Paraná, a situação é mais crítica, pois é necessário chuva principalmente no período de plantio.